

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSO À ÁGUA NO SEMIÁRIDO CEARENSE: ANÁLISE DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA CISTERNAS

Maria Elanny Damasceno Silva¹, Olienaide Ribeiro de Oliveira Pinto², Juan Carlos Alvarado Alcócer³

Resumo: As políticas públicas de acesso à água para consumo humano possibilitam o desenvolvimento sustentável à região semiárida do Ceará. As condições climáticas próprias do clima Tropical Semiárido têm como características o baixo índice pluviométrico e irregularidade de chuvas que resulta em déficit hídrico. As consequências do fenômeno da seca atingem direta e indiretamente as populações, principalmente de zonas rurais do semiárido, devido à carência de tecnologias e ações que atuem preventivamente e durante os períodos de longas estiagens hídricas. Os governos vêm atuando com programas e investimentos públicos nas regiões atingidas pela seca através de políticas públicas de convivência com o semiárido. Essa escrita tem como objetivo conhecer a atuação do Programa Cisternas, política gerenciada pelo Governo Federal em parceria com esferas estaduais, municipais e civis do Nordeste, que concede reservatórios para captação de águas pluviais para uso doméstico e produção de alimentos. Pesquisas apontam satisfação das famílias beneficiadas com o uso dessa tecnologia, afirmando resultados positivos na qualidade de vida nas zonas rurais e o desenvolvimento econômico no estado do Ceará. Atualmente, as políticas públicas voltam-se para que o conceito de desenvolvimento sustentável que se fortalece cada vez mais na sociedade brasileira, tratando a seca não como um evento climático sem solução, mas como um problema ecológico amenizável. Os procedimentos metodológicos empregados nesta pesquisa coadunaram como sendo uma pesquisa descritivo-exploratória, com método misto dividido entre teórico e empírico. Foi realizada uma revisão de literatura em fontes primárias e secundárias voltadas para a abordagem temática. Conclui-se que as iniciativas públicas geradas pelos governos, foram capazes de diminuir os problemas sociais mais graves, porém é necessário a existência de novos programas e/ou desenvolvimento das atuais estratégias para continuar promovendo acesso à água de qualidade e a permanência de famílias rurais em suas comunidades.

Palavras-chave: Reservatórios. Água pluvial. Zona rural. Seca. Ceará.

¹ Mestranda no Programa de Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis - UNILAB, Tecnóloga em Agronegócio E-mail: elanny13@gmail.com;

² Doutora em Agronomia/Fitotecnia. Bolsista do Programa Nacional de Pós Doutorado (PNPD) da CAPES no Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis - UNILAB. E-mail: agron.olienaide@gmail.com;

³ Doutor em Engenharia Elétrica. Professor vinculado ao Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. E-mail: jcalcocer@unilab.edu.br